

Convite

A ASSERJUF

tem a satisfação de convidá-lo(a) para a
Cerimônia de Posse da nova diretoria (2019/2021)
da Associação dos Servidores
da Justiça Federal na Bahia.

Data: 29 de janeiro de 2019, às 17h.
Local: Biblioteca (1º subsolo - prédio sede) -
Fórum Teixeira de Freitas - Sussuarana.

 ASSERJUF

Aniversariantes da Semana

18/01 - Dr. Carlos D'Ávila Teixeira

20/01 - Carlos Frederico Meira Cordeiro

18/01 - Tania Rebouças

20/01 - Ciro Augusto Rodrigues Silva

18/01 - Vera Lucia Oliveira dos Santos

20/01 - Claudio Teixeira de Carvalho

19/01 - Josepha Sonia Valente C. Fiscina

20/01 - Sidnei José de Souza

19/01 - Aline Cristiane Aguiar Pereira

21/01 - Rubia Meire Ferreira de Freitas

20/01 - Adriana Guadenzi Monteiro

25/01 - Lideval Santos da Silva





Chegou mais um (a) novo (a) profissional no Espaço Terapêutico da ASSERJUF

Nome: Larissa Gabriela Santos Ribeiro

Idade: 27 anos

Cursos de especialização: Pós-Graduanda em Fisioterapia Hospitalar, Formação em RPG e Pilates, ventosoterapia, tapete elástico.

O atendimento será a partir do dia 04/02/2019, as segundas e quartas pela tarde.



A Fisioterapia é a ciência que estuda, diagnostica, previne e recupera pacientes com distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano. Trabalha com doenças geradas por alterações genéticas, traumas ou enfermidades adquiridas.

O objetivo desta área é preservar, manter, desenvolver ou restaurar (reabilitação) a integridade de órgãos, sistemas ou funções. Utiliza-se de conhecimento e recursos próprios como parte do processo terapêutico nas condições psico-físico-social para promover melhoria de qualidade de vida.

Este é o nosso juramento e deixo aqui para vocês como forma de apresentar todo meu cuidado aos pacientes: *"Prometo dedicar-me à profissão de Fisioterapeuta utilizando todo conhecimento científico e recursos técnicos por mim adquiridos durante a graduação, assegurando aos pacientes sob meus cuidados o bem-estar físico, psíquico e social. Juro honrar o nome da Fisioterapia com amor, respeito e dignidade, empregando todos os meios para fazê-la conhecida e valorizada."*

1. Como conheceu a Fisioterapia?

R= Há 18 anos quando meu irmão precisou realizar fisioterapia por ter atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, e eu acompanhei ele com minha mãe nas sessões, e foi nesse momento que conheci o trabalho da fisioterapia e decidi que queria ser fisioterapeuta.

2. Quantos anos têm na área? Você lembra-se de algum caso em especial que marcou a sua carreira?

R= Tenho cinco anos na área. Lembro de um caso de uma paciente que se internou no hospital que trabalho, com uma limitação importante na perna, devido a patologia de base dela, impedindo que ela andasse. E com o trabalho intenso que fizemos, ela teve alta do hospital sem nenhuma dificuldade para andar e sem medo! O que me marcou muito, por ter sido responsável pela melhora desta paciente.

3. Quais as principais doenças ou disfunções que a Fisioterapia pode tratar ou prevenir?

R= Entre muitas que existem, comumente podemos encontrar cervicalgia, hérnia discal, condromalácia, tendinites, escoliose, entre outros.

4. Pela sua experiência e pelo perfil do público daqui da Justiça Federal, quais as principais queixas que você acha que pode encontrar e tratar com a Fisioterapia?

R= Acredito que sejam mais disfunção em coluna, punhos e ombros

5. Quais as suas expectativas para o público daqui da Justiça Federal?

R= Espero atender as necessidades de cada paciente, trazendo-lhes bem-estar, e resoluções das dores e/ou disfunções que cada paciente confiar o tratamento a mim.

6. Deseja deixar algum recado para nossos associados?

Almejo corresponder às expectativas e auxiliar o próximo promovendo a sua recuperação através do meu trabalho técnico e humano. É importante lembrar que a qualidade do tratamento vai além da técnica do fisioterapeuta, é necessário enxergar o paciente como um todo. Existe um contexto geral e é importante entendê-lo para promover um bom atendimento. Estarei a disposição.

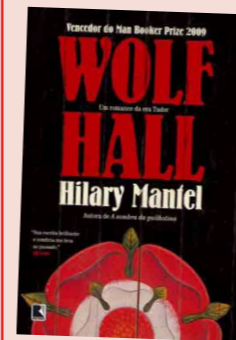
FIQUE LIGADO!

Caro(a) associado(a),

Caso ainda não tenha retirado o seu brinde de Final do Ano compareça ao escritório da ASSERJUF ou na Xerox dos JEFs e retire o seu brinde até 04/03.



WOLF HALL E O LIVRO DE HENRIQUE



Recentemente publiquei uma postagem comentando 10 livros sobre a história da dinastia inglesa dos reis Plantagenetas, da Inglaterra, escritos por Jean Plaidy. Continuando com livros sobre reis ingleses da Idade Média, quero falar sobre dois livros que li recentemente e que envolvem a dinastia seguinte à dos Plantagenetas: os Tudors, especialmente o rei Henrique VIII.

Tratam-se dos livros Wolf Hall e O Livro de Henrique, de autoria de Hilary Mantel, outra inglesa e que têm um mérito extra, uma vez que sua autora ganhou o prêmio mais importante da língua inglesa, o Booker Prize, sendo a única mulher a ganhar o prêmio duas vezes, em 2009 e 2012, com as duas obras respectivamente, algo mais raro ainda por serem romances históricos. Espera-se para breve o final da trilogia, com o livro, ainda sem título em Português, que se chamará The Mirror and The Light.

O trabalho de Hilary Mantel é mais interessante porque, ao invés de dirigir sua narrativa para a vida do rei Henrique, ela torna o monarca quase coadjuvante, ao focar em Thomas Cromwell, um personagem sombrio e polêmico, talvez um dos mais inteligentes e hábeis manipuladores de toda História.

Em Wolf Hall, que custou cinco anos de intensa pesquisa para a sua autora, estamos nas primeiras décadas de 1.500. quando Henrique VIII está separado da sua primeira esposa, Catarina de Aragão, e o superpoderoso cardeal Wolsey cai em desgraça por não conseguir que o papa Clemente concedesse o divórcio para o rei. Henrique, que não tem herdeiros masculinos, se encanta pela ambiciosa Ana Bolena e para se casar com ela precisava da anulação do casamento anterior, lembrando que na Idade Média, os monarcas sofriam grande influência da Igreja Católica de Roma e um édito de excomunhão era a ameaça mais forte que o papa usava para impor seu poder.

Thomas Cromwell aparece para resolver esse problema com sua notável habilidade de manipulação após a queda do cardeal Wolsey, de quem fora secretário, e em seguida tramou a prisão e decapitação do chanceler seu rival Thomas More (famoso também como filósofo e autor do clássico livro Utopia).

No livro, acompanhamos a escalada de Cromwell desde criança quando foge dos espancamentos frequentes do pai violento e alcoólatra até surgir anos depois como homem de confiança do cardeal e seguimos o jogo de intriga, influência e poder, sempre sob a ótica do próprio Cromwell.



Cromwell pintado por Holbein

É preciso se acostumar inicialmente com o estilo diferente de narrativa já que Hilary Mantel utiliza-se muitas vezes de diálogos quase cifrados, como seria comum em tramas complexas em que meias palavras são ditas e subtendidos são abundantes. Cromwell é tratado no livro por "ele", o que demanda uma atenção do leitor, mas que logo o torna uma espécie de cúmplice privilegiado da teia traçada por Cromwell, a última pessoa no mundo que qualquer um quisesses ter como inimigo.

Neste livro, acompanhamos o sucesso do habilidoso Cromwell em levar adiante as reformas, tanto do parlamento quanto da igreja, a dissolução de mosteiros e de ordens religiosas, a sonhada anulação do casamento do rei com Catarina, o ostracismo e

decadência da então rainha e sua herdeira Maria e a ascensão de Ana Bolena e sua ambiciosa família, que finalmente se casa com o rei, levando Cromwell a se tornar ainda mais influente e poderoso, acumulando simultaneamente cargos de conselheiro, barão, duque, arquivista mor, secretário geral e primeiro ministro.

Wolf Hall teve críticas entusiasmadas dos maiores periódicos do mundo. Segundo o The Observer: "É um livro belo e profundamente humano, um espelho negro pendurado sobre o nosso mundo. E o fato de a conclusão acontecer apenas depois de o pano cair só prova que Hilary Mantel é uma das nossas mais corajosas e brilhantes escritoras". Para o The Times é simplesmente "O livro mais cativante que alguma vez você lerá"; o Daily Telegraph o saúda como "Um livro esplendidamente ambicioso", enquanto o Guardian o trata como "Uma investigação envolvente e humana sobre o preço da ambição".

Já a segunda parte da trilogia, O Livro de Henrique, tem o título original de "Bring Up the Bodies", algo como "tragam os corpos", que é a terminologia jurídica para que os réus fossem levados perante a corte para ouvir as acusações.

Aqui a manipulação de Cromwell a serviço do rei se volta contra Ana Bolena e sua agora poderosa família. A segunda esposa de Henrique também não lhe dá um filho e sim outra filha, que no futuro viria a ser a rainha Elizabeth I. Após todo o esforço para conseguir a anulação do seu primeiro casamento, agora o rei perde o interesse por Ana Bolena e se volta para outra donzela, a meiga Jane Seymour, dama de companhia das duas rainhas anteriores.

Ana Bolena passa a provar do próprio veneno e uma orquestração nos bastidores, envolvendo toda a família, a levam para o cadafalso e uma conspiração faz com que Cromwell forge as acusações que levam à decapitação dos vários dos seus supostos amantes, entre eles o seu próprio irmão George Bolena, acusado de incesto.



Henrique por Holbein

No cinema a história de Ana Bolena já foi contada nos filmes Ana dos Mil Dias de 1969 que premiou Geneviève Bujold no papel da rainha com o Globo de Ouro, tendo uma indicação ao Oscar e teve no papel do rei Henrique o ator Richard Burton.

Em 1966 o filme O Homem Que Não Vendeu Sua Alma mostra a participação decisiva de Cromwell como o acusador do chanceler Thomas More. A atriz Vanessa Redgrave faz o papel de Ana Bolena e o ator Orson Welles interpreta o cardeal Wolsey. O filme está disponível na Netflix e ganhou na época seis prêmios Oscar nas categorias de melhor filme, diretor, ator (para Paul Scofield no papel de Thomas More), roteiro adaptado, fotografia e figurino.

Mais recentemente, no filme A Outra, temos Natalie Portman como Ana, Scarlett Johansson como sua irmã Maria Bolena e Eric Bana no papel do rei Henrique. A série Os Tudors teve quatro temporadas e fez grande sucesso com o galã Jonathan Rhys Meyers no papel principal do rei inglês.

Wolf Hall, o primeiro livro, virou minissérie em seis capítulos e passou no Brasil pela Netflix com o ator Damian Lewis (famoso pelas séries Homeland e Billions) no papel de Henrique VIII.

HOMENAGEM

Seja Bem Vindo!



Este é António Velame Pedreira, filho de Ana Luiza Velame Branco e Thiago Galvao Pedreira. Nasceu no dia 08 de agosto de 2018. E neto da associada aposentada Iracema Lima Velame Branco e sobrinho neto do servidor da 7 vara, Gabriel Velame Branco. Tantom como é chamado carinhosamente está com quatro meses e como os outros quatro netos da associada terá registrado neste jornalzinho o seu nascimento

PRESTAÇÃO DE CONTAS

DEMONSTRATIVO ADMINISTRATIVO - FINANCEIRO

NOVEMBRO 2018

Caro(a) Associado(a),

A Diretoria Financeira da **ASSERJUF** publica nesta edição, o Demonstrativo Administrativo-Financeiro referente ao mês de **NOVEMBRO/2018**. Os documentos fiscais comprobatórios estão no escritório à disposição de qualquer associado. Para maiores esclarecimentos, a diretoria da ASSERJUF estará à disposição pelo e-mail: asserjuf@trf1.jus.br.

RECEITAS OPERACIONAIS ¹	R\$ 38.015,80
DESPESAS OPERACIONAIS ²	R\$ 52.476,31
RESULTADO	-R\$ 14.460,51
RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS ³	R\$ 12.730,02
DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS ⁴	R\$ 7.395,19
RESULTADO	R\$ 5.334,83
RESULTADO DO MÊS	-R\$ 9.125,68

(1) CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS. (2) DESPESAS COM FOLHA; IMPOSTOS; CONTABILIDADE; JURIDICO; TELEFONE; INTERNET; BRINDES E PRESENTES. (3) OUTRAS CONTRIBUIÇÕES. (4) OUTRAS DESPESAS.

ECONOMIZE+

O ano está só começando, e com ele a oportunidade de **matricular-se** em uma **faculdade** e ainda ter direito a **desconto!** E, a sua Associação dispõe dessa vantagem: **ECONOMIA** nos seus estudos! Não perca tempo! Conheça as **Faculdades conveniadas da ASSERJUF:**



NOVA
UCSAL



Vale lembrar que os associados têm **descontos especiais**, que variam de **10% a 50%**. Para conferir **TODOS** os nossos convênios acesse o nosso site: www.asserjuf.org.br/convênios



 **falauJuf**

Jornal acessado por e-mail por 569 associados
Disponível em www.asserjuf.org.br
Tiragem: 70 exemplares impressos / Periodicidade: semanal
Direção e Revisão: Luzineide Oliveira
Criação / Diagramação: Ana Cristina Fonseca (estagiária)
Diagramação e Textos: Elaine Reis
Distribuição para Subseções e servidores inativos.
Obs.: A ASSERJUF não se responsabiliza pelos textos assinados e publicados no jornal.